



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## REQUERIMENTO Nº 540/2023

Requer a prestação de informações, elucidações, luz e entendimento sobre as melhorias na pasta da saúde pública municipal.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, o presente Requerimento para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na prestação de informações, elucidações, luz e entendimento sobre as melhorias na pasta da saúde pública, superando-se os déficits orçamentários que pesam de forma contumaz sobre a saúde pública municipal, e zerando as filas de cirurgias e exames, além de garantia de medicamentos e insumos e regular saúde financeira da Santa Casa.

Pois bem. Em que pese serem dados aproximados, segue, à título de introito uma contextualização para preparar o Requerimento em cotejo, “data máxima vênua”:

O Município de Araraquara aplica, em média, de 40 a 45% de recursos próprios na pasta da saúde;

Segundo a LDO 2024:

Para 2024, Orçamento do Município será de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão (R\$ 1.484.110.019,83), valor 8% acima do Orçamento previsto até o final deste ano. Sendo que R\$ 1,24 bilhão da lavra da Prefeitura e R\$ 243 milhões são dos demais entes municipais (Câmara, Daae, Fundart e Fundesport);

Art. 18. O planejamento orçamentário do Município será elaborado e acompanhado pela Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças, e será baseado nas seguintes orientações: II – investir em projetos que fomentem a melhoria da qualidade da atenção básica de saúde, da educação e de assistência social;

Art. 22. Na forma do art. 13 da Lei Complementar Federal no 101, de 2000, até 30 (trinta) dias após a publicação da lei orçamentária, o Executivo estabelecerá as metas bimestrais para a realização das receitas, e o cronograma de desembolso mensal. § 2º Ao determinarem a limitação de empenho e movimentação financeira, os Chefes dos Poderes Executivo e Legislativo adotarão critérios que produzam o menor impacto possível nas ações de caráter social, particularmente a educação, saúde e assistência social;

A LOA 2023, estimando despesa e fixando receitas lecionou: R\$ 378.991.468,60 para a Saúde.

PROTÓCOLO 7043/2023 - 14/07/2023 14:17



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Para 2024 estima-se um teto de aproximadamente 398 milhões para a Saúde, mas com uma previsão orçamentária de 490 milhões. Ou seja, salvo melhores juízos, o Município precisaria de 490 milhões para a Saúde em 2024.

Nesse desiderato, acredita-se que o orçamento se perfaz com recursos próprios do Município, mais repasses do Governo do Estado de São Paulo e do Governo Federal, mais convênios, emendas parlamentares, etc.

O Artigo abaixo, relacionado à saúde financeira das Santas Casas é emblemático:

A sociedade precisa saber: muitas Santas Casas estão fechando suas portas.

Uma tragédia de grande magnitude muitas vezes só é percebida quando é tarde para fazer alguma coisa. Aí todos se perguntam, em tom de lamento ou indignação, como um determinado desastre foi se formando e como deixamos isso acontecer.

As Santas Casas de Misericórdia e muitas outras instituições filantrópicas estão em situação pré-falimentar. Não se trata de exagero afirmar isso. Nos últimos cinco anos, 315 dessas instituições fecharam as portas e com isso 7.000 leitos, que poderiam salvar muita gente, deixaram de existir para o Sistema Único de Saúde ([SUS](#)).

A tragédia não termina aí. Outras 752 instituições filantrópicas estão extremamente endividadas. O crédito consignado dessas instituições atingiu a bagatela de R\$ 10 bilhões, com prestação mensal aos bancos de R\$ 115 milhões, o que torna insustentável sua manutenção.

Quando se fala em Santas Casas muitas vezes o leitor não tem ideia da abrangência de sua atuação. Trata-se da maior rede hospitalar do Brasil, com 1.824 hospitais, 1.078 maternidades, 169 mil leitos hospitalares, 26 mil leitos de UTI. É o único serviço de assistência pública de saúde em 824 municípios. Além disso, gera mais de 1 milhão de empregos diretos e qualificados, salários cujo pagamento está ameaçado pela crise.

O SUS depende das Santas Casas e das demais instituições filantrópicas. Cerca de 70% de todos os procedimentos de alta complexidade gratuitos ao beneficiário do SUS são realizados lá. Se as Santas Casas quebrarem, o SUS entra em colapso imediatamente.

A sociedade deu a devida importância ao SUS no enfrentamento à [pandemia da Covid-19](#). Pois bem, apesar de todas as dificuldades, as Santas Casas abriram nesse período mais de 10 mil leitos voltados ao atendimento desses pacientes.

Por tudo isso, é inconcebível a forma como as autoridades tratam a questão do financiamento dessas atividades. A tabela do SUS cobre, em média, 60% dos custos efetivos dos procedimentos realizados e não é reajustada há mais de duas décadas. O governo paga R\$ 400 por uma cirurgia de hérnia, por exemplo, incluindo nesse valor os honorários médicos. As linhas



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

de crédito oferecidas pelo governo até o momento têm juros, condições de prazos e garantias de mercado onerosas para a realidade destes hospitais.

Queremos continuar nossa missão de atender com qualidade e gratuitamente os pacientes do SUS, honrando um compromisso assumido desde sua existência. Queremos continuar investindo para que o melhor da medicina esteja disponível a quem precisa. Ajudem-nos pressionando as autoridades a dar às Santas Casas o tratamento que merecem. Lutamos muito para construir esse grande complexo de saúde que é orgulho internacional. Não podemos deixar que ele acabe. **MIRÓCLES VERAS** – Presidente da Confederação das Misericórdias do Brasil (CMB). Fonte: JOTA.

Nesse diapasão, apesar de todo o investimento na saúde pública municipal, é de conhecimento público que há filas para cirurgias, mormente as eletivas; por vezes falta material, como o contraste para exames; ocorre de levar relativo tempo para certos exames; a Prefeitura Municipal aporta numerários para auxiliar nas despesas da Santa Casa; a saúde pública municipal atende a população de Araraquara e Região; dentre outros pontos.

Outrossim, o repasse da Tabela SUS costuma ser levantado como um ponto a ser aprimorado, ou seja, os valores repassados para atendimentos, cirurgias, exames, costuma ser deficitário em relação ao efetivamente gasto no sistema municipal de saúde.

De outra banda, alguns problemas apontados (<https://www.politize.com.br/saude-municipio-qual-a-responsabilidade/>)

### **Quais os principais problemas na área de saúde?**

Primeiramente, a **falta de estrutura física** – poucos hospitais e postos de saúde – e **poucos profissionais**. Esse não é necessariamente o cenário de todos os bairros num município ou de todas as cidades. Mas é um problema recorrente em grande parte do país, e principalmente nas regiões menos urbanizadas ou nos locais mais afastados nas cidades grandes.

Além disso, às vezes o problema não é a falta de contratação de profissionais da saúde, mas sim a não assiduidade dos que já são contratados. Existem investigações do Ministério Público, em âmbito federal e estadual, em cima de profissionais que não cumprem o número de horas que deveriam – em sua maioria, médicos.

Outra discussão suscitada é a **escassez de recursos repassados aos municípios** tanto pela União como pelos estados. Os municípios têm a responsabilidade principal de prestar os serviços, de colocar em prática tudo o que é planejado em âmbito estadual, federal e municipal.

Portanto, às vezes, recebem menos dinheiro do que necessitam para que as políticas públicas funcionem e a quantidade das estruturas físicas e o número de profissionais seja suficiente. Frequentemente, o Governo Federal manda recursos para construção de unidades e



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

equipamentos, mas não financia o custeio (profissionais, materiais e afins), tornando a saúde um fardo pesado no orçamento dos municípios.

Desse modo, sempre muito respeitosamente, algumas questões são elencadas:

- a) Qual o valor, qual o montante de numerários, o Município de Araraquara precisaria para atender a saúde pública municipal em todas as suas frentes, isto é, qual a previsão orçamentária, ainda que aproximada, para atender todas as Categorias Econômicas, Ações, Programas, Subfunções, dentro das Funções e Unidades dos Programas de Trabalho da Secretaria Municipal da Saúde, em 2024?
- b) O valor acima, abarcaria as ações de zerar todas as filas de cirurgias; zerar todas as filas de exames; garantir insumos para todos os equipamentos públicos de saúde, inclusive medicamentos; reformar e construir os equipamentos de saúde segundo o cronograma de melhoria do serviço público de saúde municipal e, garantir uma auxílio financeiro (legal) de repasse mensal à Santa Casa de Araraquara?
- c) Dentro do valor estimado acima, quanto o Município de Araraquara consideraria justo (à luz dos atendimentos realizados) receber de cada Município que faz utilização dos serviços prestados pela saúde pública de Araraquara (incluindo Santa Casa, GOTA, etc.)?
- d) Qual o índice de correção (reajuste/ajuste) na Tabela SUS para Ações de Promoção e Prevenção em Saúde; Procedimentos com Finalidade Diagnóstica; Procedimentos Clínicos e Cirúrgicos; Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células; Medicamentos; Órteses, Próteses e Materiais Especiais; Ações Complementares da Atenção à Saúde; seja nas ações relacionados ao estabelecimento, atendimento e ou autorização / regulação, o Município de Araraquara entenderia como justo (legal, suficiente) ser considerado como aumento para equilibrar / extinguir a defasagem da Tabela SUS, considerando a realidade do Município de Araraquara?
- e) Quais os demais gargalos econômico-financeiros que o Município entende como mercedor de atenção e superação de desafios, para atingirmos a excelência nos serviços públicos municipais de saúde, como reza a Organização Mundial de Saúde (OMS): saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e psicossocial, além da ausência de doenças e enfermidades?

Ante o exposto, segue o Requerimento em cotejo, protocolado sempre muito respeitosamente, objetivando se dignem, Vossas Excelências, na prestação de informações, elucidações, luz e entendimento sobre as melhorias na pasta da saúde pública, superando-se os déficits orçamentários que pesam de forma contumaz sobre a saúde pública municipal e zerando as filas



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

de cirurgias e exames, além de garantia de medicamentos e insumos e saúde financeira da Santa Casa.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 14 de julho de 2023.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 7043/2023 - 14/07/2023 14:17